



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE ESPORTE Nº 35, DE 2025

Requer, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de louvor à ex-atleta Aída dos Santos Menezes, em reconhecimento à sua notável trajetória no esporte brasileiro e à sua inestimável contribuição para a valorização da mulher, especialmente da mulher negra, no cenário esportivo nacional.

AUTORIA: Comissão de Esporte, Senadora Leila Barros (PDT/DF)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Leila Barros

REQUERIMENTO Nº DE - CEsp

Requeremos, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de louvor à ex-atleta Aída dos Santos Menezes, em reconhecimento à sua notável trajetória no esporte brasileiro e à sua inestimável contribuição para a valorização da mulher, especialmente da mulher negra, nocenário esportivo nacional.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Nascida em 1º de março de 1937, no Rio de Janeiro, Aída dos Santos superou adversidades sociais, econômicas e raciais para se tornar uma das maiores atletas da história do Brasil. Mulher negra, oriunda de uma comunidade carente, enfrentou inúmeras barreiras impostas por uma sociedade marcada por desigualdades estruturais. Ainda assim, destacou-se no atletismo, especialmente na prova de salto em altura, modalidade na qual alcançou o quarto lugar nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964.

À época, foi a única mulher da delegação brasileira e competiu sem técnico, uniforme adequado ou apoio institucional, demonstrando coragem, resiliência e espírito esportivo exemplar. O feito alcançado por Aída dos Santos em Tóquio permaneceu, por 32 anos, como o melhor resultado olímpico feminino do Brasil em todos os esportes, até os Jogos de Atlanta, em 1996. No âmbito

do atletismo, esse desempenho histórico permaneceu como o melhor resultado feminino por mais de quatro décadas, evidenciando a grandiosidade de sua conquista e a lacuna de investimentos no esporte feminino ao longo do tempo.

Além de sua atuação como atleta olímpica, Aída dos Santos também representou o Brasil nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg (1967) e Cali (1971), conquistando medalhas e elevando o nome do país no cenário internacional. Posteriormente, dedicou-se à formação acadêmica, graduando-se em Geografia, Pedagogia e Educação Física, e atuou como professora universitária, contribuindo para a formação de novas gerações de educadores e atletas.

Sua trajetória é marcada pelo pioneirismo, pela superação de barreiras de gênero e raça, e pela promoção da inclusão social por meio do esporte. Em reconhecimento a esse legado, recebeu diversas homenagens, entre elas o Troféu Adhemar Ferreira da Silva, concedido pelo Comitê Olímpico Brasileiro, e o Diploma Mundial Mulher e Esporte, outorgado pelo Comitê Olímpico Internacional.

Diante do exposto, é com grande honra que submeto à apreciação dos nobres Pares esta proposição, como forma de enaltecer a vida e a obra de Aída dos Santos Menezes, cuja história inspira gerações e dignifica o esporte, a cidadania e a luta por igualdade racial e de gênero no Brasil.

Sala das Comissões, 14 de julho de 2025.

Comissão de Esporte